

XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. VIII Jornadas de Sociología de la Universidad de Buenos Aires. Asociación Latinoamericana de Sociología, Buenos Aires, 2009.

Programa de educação permanente de gestão em saúde e proteção social.

Jacqueline Oliveira Silva, Mariza Machado Kluck, Paul Douglas Fisher., Roger dos Santos Rosa. y Ronaldo Bordin.

Cita:

Jacqueline Oliveira Silva, Mariza Machado Kluck, Paul Douglas Fisher., Roger dos Santos Rosa. y Ronaldo Bordin. (2009). *Programa de educação permanente de gestão em saúde e proteção social. XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. VIII Jornadas de Sociología de la Universidad de Buenos Aires. Asociación Latinoamericana de Sociología, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-062/1561>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

Programa de educação permanente de gestão em saúde e proteção social

Jacqueline Oliveira Silva

Mariza Machado Kluck

Paul Douglas Fisher

Roger dos Santos Rosa

Ronaldo Bordin

***Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).***

Endereço eletrônico para contato: jacquesilva@click21.com.br

Introdução:

A gestão em saúde e proteção social sofreu, nas últimas quatro décadas, um amplo processo de mudanças políticas, teóricas e tecnológicas, decorrentes das transformações em curso na sociedade. Transformações essas que incidem sobre o trabalho, o Estado, os valores e o consumo, demandando inovações quanto as suas formas de ação.

Em relação ao trabalho em saúde, destaca-se o surgimento de novas profissões (biomédico, analista de sistemas de saúde, físico-médico, etc.), a inserção massiva de tecnologias informacionais operadas como ferramentas cotidianas (o prontuário eletrônico, por exemplo) ou como sistemas de vigilância em saúde (ferramenta de planejamento sistêmico). Outra mudança importante é a alteração quantitativa e qualitativa da força de trabalho no campo da gestão em saúde e proteção

social, caracterizando-se cada vez mais como multiprofissional, fragmentado e feminino, apresentando distintas necessidades de formação e condições de trabalho. Estas características acompanham o processo de alteração das demandas por saúde e proteção social, cada vez mais inseridas nas esferas da ética e do consumo, como tem demonstrado o agendamento de questões como a *violência*, no campo da *seguridade social*. Configura-se a convivência de necessidades não supridas pela sociedade industrial, como àquelas geradas na pós-modernidade.

A modernização do Estado brasileiro e a ampliação da participação da sociedade no provimento de serviços e na pactuação das políticas confere maior diversidade organizacional e complexidade nos processos de gestão. A educação superior, como política pública, sofre alterações, seguindo a mesma matriz de reforma do Estado brasileiro, envolvendo a descentralização, flexibilização, inclusão social e parceria público-privada.

O Programa de Educação Permanente de Gestão em Saúde e Proteção Social foi criado como uma estratégia pedagógica que possibilite uma formação que acompanhe o surgimento e a consolidação de tendências, adequando-as às realidades e necessidades profissionais. Está voltado a formar profissionais com competências analítico-propositivas sobre as mudanças operadas na sociedade contemporânea e suas implicações sobre o direito à saúde, a proteção social e a qualidade de vida. Dessa forma, identificando demandas sociais e possibilidades de seu suprimento, através da elaboração, gestão e assessoramento a diferentes tipos de organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

O Programa de Educação Permanente de Gestão em Saúde e Proteção Social (PEPGSPS):

O PEPGSPS foi gestado em 2008, tendo sua formalização concretizada em março de 2009. Sua elaboração é fruto do acúmulo do Setor de Administração e Planejamento em Saúde do Departamento de Medicina Social - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão e controle social, ao longo do processo de Reforma Sanitária e na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Este Programa destina-se a integrar, em uma mesma estrutura, diferentes níveis de conhecimento e formação, considerando *transdisciplinar* seu campo temático de abrangência. Estudantes, profissionais, pesquisadores e cidadãos interessados podem compartilhar um mesmo espaço

educativo. O PEPGSPS agrega atividades de educação permanente dirigidas à graduação, a extensão e pós-graduação, desenvolvendo atividades presenciais, à distância e na forma de ensino em serviço.

Este delineamento pressupõe que conhecimento e ação compõem uma dialética que dinamiza os processos educativos, principalmente àqueles onde o conteúdo a ser trabalhado não é um dado "*a priori*".

As novas tecnologias de informação e comunicação e as abordagens pedagógicas centradas nas competências e os currículos por atividades permitem o desenvolvimento de programas educativos que agreguem níveis e formatos diferenciados no ensino superior. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no Brasil, viabiliza a institucionalização deste tipo de enfoque, ampliando as certificações possíveis e permitindo diferentes arranjos curriculares.

Por outro lado, a concepção da saúde e da proteção social como campos transdisciplinares, permanentemente em transformação, provocam-nos a pensar nas necessidades de criar fluxos e combinações de conhecimentos e métodos para além daqueles obtidos nas graduações.

Construir itinerários de carreira para a força de trabalho em saúde é o desafio de inovação proposto pela equipe do PEPGSPS. Estes itinerários objetivam desenvolver atividades com diferentes níveis de certificação, voltadas a formar profissionais capacitados para atuar frente às demandas políticas, sociais, de conhecimento e de tecnologia referentes às áreas de gestão em saúde e proteção social.

As ações do PEPGSPS/DMS/FAMED

Em 2009, seu eixo de atuação articula-se em três frentes de inserção: Realização de cursos de especialização (quatro), estruturação do Núcleo de Produção Bibliográfica e do Laboratório de Políticas Públicas.

Cursos de especialização: A definição dos cursos de especialização se deu a partir da análise da trajetória do grupo de trabalho e da prospecção de tendências emergentes do ponto de vista dos serviços e da produção de conhecimento. Desta forma, manteve-se o curso de Saúde Pública, existente há mais de uma década e com tradição de formação de sanitaristas com enfoque voltado para o SUS. Em sua formulação atual o curso de *Saúde Pública* tem por objetivo desenvolver e ampliar a capacidade crítica e a qualificação técnica necessárias para atuar no

campo da saúde pública, com vistas a analisar, intervir e modificar o quadro vigente das ações e serviços de saúde para reorganização dos mesmos, considerando a complexidade do setor.

Considerando que as políticas de saúde e proteção social no Brasil contempla a participação de diferentes atores e tipos de contratos de serviço, criou-se uma especialização que contemplasse a diversidade organizacional, contratual e ideológica que matiza o denominado terceiro setor. O curso de *Gestão Social em Saúde e Proteção Social*, que objetiva formar profissionais com competências analíticas e propositivas sobre as mudanças operadas na sociedade contemporânea e suas implicações sobre a saúde, a proteção social e a qualidade de vida, identificando demandas sociais e possibilidades de seu suprimento através da elaboração, gestão e assessoramento a projetos, programas e serviços pautados na cooperação e na solidariedade, em diferentes tipos de organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Os terceiro curso, articulou-se em torno da emergência dos fenômenos midiáticos e das novas tecnologias informacionais e comunicacionais na mediação das práticas e na resignificação da saúde e da proteção social. Denominado de *Comunicação e Saúde*, o curso em sua terceira edição é reformulado, ampliando a base de domínio tecnológico e analítico do currículo. Seu objetivo é possibilitar, aos profissionais, a obtenção de subsídios fundamentais para o desenvolvimento de capacidade crítica e qualidade técnica necessárias para atuar em processos de comunicação na área da saúde e da proteção social.

A quarta especialização projetada, *Gestão de Programas e Serviços de Prevenção da Violência* é estruturado a partir da análise do fenômeno no Rio Grande do Sul e da eleição da prevenção da violência como programa estruturante, por parte do governo do estado, demandando capacitação de profissionais. Este curso objetiva desenvolver, no âmbito das redes que compõem as políticas de saúde e de proteção social, um conjunto de competências relativas à compreensão da violência como problema social e de saúde pública, capacitando agentes para gerir ações em diferentes formatos organizacionais. E, construir práticas que incidam sobre comportamentos e ações excludentes, discriminatórias, de dominação e de intolerância, responsáveis pela violação dos direitos, da integridade e da vida.

Estes cursos de especialização estão vinculados a linhas de pesquisa da UFRGS, possibilitando o desenvolvimento da pesquisa aplicada, através da relação universidade/serviços. Cada curso contém 420 horas-aula, incluindo elaboração de projeto e prática de pesquisa.

Núcleo de Produção Bibliográfica: consiste em um projeto de formação de autores e apoio à divulgação científica, voltado ao desenvolvimento de produções bibliográficas, nas temáticas da

gestão em saúde e proteção social.

Foi estruturado levando em conta que: a produção bibliográfica é importante indicador de qualificação acadêmica; a cultura de divulgação científica no Brasil restringe-se majoritariamente aos Programas de Pós-Graduação e centros de pesquisa; a falta de apoio logístico e acesso aos meios de publicação têm justificado sua baixa frequência.

O ensino de produção textual para divulgação científica é irregular ou inexistente, mesmo em se tratando da pós graduação. No caso da extensão universitária, em que pese a produção de conhecimento permear muitas das suas ações, ainda é pouco expressivo o volume de artigos científicos originados desta fonte.

A busca de vinculação das práticas de pesquisa ao ensino e a ação social e comunitária nas universidades poderiam vir a ser um vetor de ampliação do conhecimento da realidade, contribuindo ainda para o fortalecimento dos indicadores de produção bibliográfica cada vez mais demandada pelos organismos de avaliação e fomento.

O campo da editoria científica possui grande diversificação quanto a formato, políticas de acesso, abrangência e periodização convivendo no mesmo espaço periódicos que abundam em contribuições de autores e outros (especialmente àqueles de criação recente) cuja manutenção depende de busca ativa por autores para manter sua regularidade e periodicidade. Num outro movimento, vê-se a busca cada vez mais freqüente dos autores aos periódicos internacionais. O avanço dos indicadores de produção do Brasil em relação ao cenário acadêmico mundial é exemplar nesse aspecto. A informatização das editorias científicas facilitou a criação e o acesso aos veículos de âmbito internacional redirecionando o fluxo dos autores, notadamente aqueles largamente reconhecidos por seus pares.

A informatização das editorias científicas, potencializa a geração de novos autores e uma produção bibliográfica planejada de acordo com os seus calendários, permitindo a organização de planos editoriais regulares por grupos de pesquisa. O campo da saúde e da proteção social dadas suas características multidisciplinares construiu em sua tradição e constrói cotidianamente uma profícua produção técnica e científica, a ser resgatada, principalmente na interface das relações universidade/serviços de saúde/movimentos sociais. A oportunização do adensamento da produção e do diálogo acadêmico e profissional, auxilia na criação e na consolidação das linhas de pesquisa promovidas pelo PEPGSPS/FAMED/DMS e a formação de redes.

A diversidade de públicos envolvidos e o caráter permanente do programa permitem a formação contínua de novos autores, com adequação de métodos e de produtos apropriados aos lócus de inserção e estágios de aprendizado de cada participante.

Laboratório de Políticas Públicas

Por fim, este Programa de Educação Permanente criou um laboratório, focado nos agentes, processos e práticas de controle social. Cabe aqui destacar que este laboratório se fundamenta no enfoque conceitual das áreas temáticas do campo das Políticas de Saúde e de Proteção Social, cujo delineamento encontra-se vinculado aos processos de democratização do Estado. Neste caso, a ênfase recai sobre o controle da sociedade civil sobre o Estado e não deste sobre o indivíduo e a sociedade. Desta forma, o laboratório objetiva consolidar no campo das políticas públicas, ações de apoio técnico-político a conselhos de direito e conselhos gestores em diferentes níveis da federação.

Entretanto, ao considerar-se o estágio atual de desenvolvimento da democracia institucional e de crescimento da participação da sociedade civil na prestação de serviços sob a âncora do modelo atual de gestão das políticas públicas, o laboratório propõe-se como questão também o desvelamento das formas de controle social exercidas pela sociedade civil em relação aos indivíduos e grupos sociais. Outrossim, mas não menos relevante, é a problematização das permeabilidades do Estado e da Sociedade Civil do processo de estruturação das políticas setoriais no Brasil.

Uma outra frente de trabalho do Laboratório de Políticas Públicas consiste de ações de suporte ao Ministério Público, assessorando-o em processos cuja presença técnica seja necessária. O Laboratório constituiu um corpo de profissionais capacitados a elaboração de pareceres para processos do sistema judiciário nos campos da gestão em saúde e proteção social.

Considerações:

O PEPGSPS/FAMED/DMS busca em suas ações contribuir para a articulação de um “campo” da Saúde Coletiva na UFRGS, constituindo-se como um espaço de interlocução interinstitucional e multidisciplinar. Neste momento, em processo de levantamento de demandas e de programação de ações piloto, o PEPGSPS/FAMED/DMS já obteve importante parceria com a Secretaria de Estado da saúde do Rio Grande do Sul, para a formação de gestores e testou sua metodologia para produção de textos focados em eventos científicos.